

Apagão Elétrico de 28 de abril de 2025

Statement

Lisboa, 29 de abril de 2025 – A **Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN)** considera que o apagão elétrico que afetou Portugal e diversos países da Europa durante o dia de ontem representa um alerta claro para a necessidade urgente de reforçar a resiliência do sistema elétrico europeu.

A APREN reforça ainda que, nem as renováveis estiveram na origem do incidente, nem fizeram demorar a sua resolução, conforme aliás confirmado por vários especialistas nas últimas horas.

O objetivo de assegurar a soberania energética europeia, para que deixemos de depender energeticamente dos países produtores de petróleo e gás natural, só pode ser alcançado com recurso a energia de fontes renováveis. A APREN defende três eixos fundamentais de atuação:

1. **Reforçar as interligações elétricas com a Europa**, condição essencial para um sistema mais equilibrado e preparado para responder a situações de crise. Melhorar a conectividade entre países não só reduz riscos e aumenta a estabilidade, como permite tornar os projetos elétricos mais viáveis e eficientes do ponto de vista económico.
2. **Aumentar a capacidade renovável europeia**, em linha com os objetivos dos Planos Nacionais de Energia e Clima (PNEC 2030) dos vários países europeus. Para que esta transição energética aconteça de forma segura e eficaz, é indispensável reforçar a redundância do sistema e garantir que as redes acompanham a expansão das renováveis.
3. **Investir nas redes elétricas e na sua gestão e administração**, para que sejam capazes de integrar volumes crescentes de produção renovável e responder sem falhas a variações rápidas no consumo e na produção de eletricidade.

Estes 3 eixos são reforçados em dois documentos publicados pela comissão europeia, o [Clean Industrial Deal](#) e o [Action Plan for Affordable Energy](#).

A APREN enaltece ainda a rápida atuação da REN – Redes Energéticas Nacionais, que conseguiu repor uma parte significativa do fornecimento elétrico num curto espaço de tempo, garantindo a estabilidade do sistema e evitando consequências mais graves.

A transição energética não pode ocorrer à margem de uma estratégia clara de investimento em rede elétrica de distribuição e transporte bem como em sistemas de armazenamento e flexibilidade do sistema elétrico. O evento de 28 de abril mostrou que o caminho para um sistema elétrico mais limpo deve ser feito em paralelo com a construção de uma rede mais robusta, interligada e tecnologicamente avançada.

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.